

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP teve conhecimento, por intermédio do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, que o Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III, que abrange os concelhos de Barcelos e Esposende, esteve durante o mês de agosto a funcionar com apenas cinco assistentes operacionais. Número claramente insuficiente para prestar cuidados de qualidade e em segurança aos utentes.

Sobre a falta de assistentes operacionais no Serviço Nacional de Saúde e, em particular no ACES Cávado III, o PCP tem feito diversas intervenções exigindo do Governo a contratação de mais profissionais, mas, tal não se tem verificado.

A situação agora conhecida exige a tomada de medidas urgentes, designadamente, a abertura de procedimentos concursais para a contratação destes profissionais de saúde.

Entende o PCP que a prioridade não deve ser a redução acelerado do défice orçamental, como o PS e o seu Governo defendem e praticam, mas a resolução dos problemas das pessoas e do país, em particular na área da saúde. Tivesse o PS aceite e concretizado as propostas do PCP e o Serviço Nacional de Saúde estaria hoje em melhores condições para dar resposta às necessidades dos seus utentes e dos profissionais.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que há carência de assistentes operacionais no ACES Cávado III- Barcelos/ Esposende?
2. Quantos assistentes operacionais estão atualmente a exercer funções naquele ACES? Quantos estão em falta?
3. Que medidas decisivas irá o Governo adotar para garantir, a curto prazo, o reforço do número assistentes operacionais no ACES Cávado III – Barcelos/Esposende?

Palácio de São Bento, 22 de setembro de 2019

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)